



RELATÓRIO E CONTAS 2011

ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DA ILHA DE SÃO MIGUEL

Março 2012


Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel

A handwritten signature in brown ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.



Órgãos da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel

Mesa da Assembleia Intermunicipal

Presidente – António Fernando Raposo Cordeiro

Secretário – Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral

Secretário – Carlos Emílio Lopes Machado Ávila

Assembleia Intermunicipal

José Manuel Cabral Dias Bolieiro

João António Ferreira Ponte

Durval Carlos Almeida Faria

Ricardo José Moniz da Silva

Fernando Moniz Sousa

Nina Márcia Pacheco Rodrigues Pinto

Alberto Ricardo Cabral Bulhões



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

A AMISM foi criada em 1992 com o objectivo de construir um sistema de tratamento e gestão de resíduos para servir cinco municípios da Ilha de São Miguel.

Em 2005 foi criada a MUSAMI com o objectivo de desenvolver actividades operacionais na área da valorização de resíduos. A existência de uma empresa associada à AMISM revelou-se um importante instrumento facilitador para a intermediação e desenvolvimento de prestações de serviços para actividades industriais e de transporte.

Foi sempre definido que esta empresa teria de ser lucrativa, o que se tem verificado.

Hoje o objectivo de criar e operar um sistema de tratamento de resíduos para a Ilha de São Miguel foi cumprido e já estamos a preparar uma segunda geração de soluções que promovam um desempenho ambiental adequado a uma ilha com forte vocação turística.

Em conjugação com os Municípios tem sido realizado um trabalho de fundo ao nível da definição de uma estratégia, da sensibilização das populações, da melhoria dos meios técnicos à disposição das actividades de recolha e tratamento de resíduos.

Hoje a população tem uma informação sobre reciclagem e sobre o enquadramento dos resíduos no ambiente que é demonstrativo de uma evolução muito positiva. Essa maior consciência também traz maior exigência na qualidade do serviço prestado o que constitui um desafio que consideramos motivador e que procuramos dar resposta.

A AMISM está a chegar a um ponto de viragem que trará as soluções adequadas a um novo ciclo com melhor desempenho ambiental e com as estruturas adequadas a um tratamento exemplar dos resíduos sólidos na Ilha de São Miguel.

O ano de 2011 foi um ano de constrangimento económico. Os resíduos reflectem o fim do ciclo de vida dos bens pelo que é fortemente afectado pelo estado da economia.

O montante de resíduos recebidos reduziu-se em todas as suas componentes, com excepção para as de origem seletiva. A redução global atingiu 6,5% valor que reflete a redução da produção e do consumo.

A recolha seletiva manteve o seu valor em toneladas, crescendo até ligeiramente, o que contraria a redução registada para os resíduos em geral. Este crescimento é insuficiente para atingir as metas, pelo que se efectuou um estudo sobre as metas e objectivos da recolha selectiva entre 2011 e 2013, que aponta soluções para fazer



aumentar significativamente a recolha seletiva nos próximos anos, e que tem contado com a colaboração muito ativa dos municípios.

Constata-se assim que a Ilha de São Miguel está percorrendo um caminho positivo e que a sensibilidade ambiental vai-se afirmando como se espera que aconteça numa sociedade moderna e capaz de responder aos desafios do seu tempo.

Enquadramento

Caracterização da Entidade

A AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel é uma entidade pública sem fins lucrativos, constituída por dois órgãos, Assembleia Intermunicipal e Conselho de Administração.

Foi criada em 1992 pelos municípios de Lagoa, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo.

O objecto principal da AMISM é a criação de um sistema de gestão de resíduos sólidos, podendo ainda desenvolver outras actividades que os associados julguem vantajoso.

Ao longo destes 19 anos de vida a AMISM criou um sistema de gestão de resíduos que tem sido aperfeiçoado todos os anos.

Em 2005 foi criada uma empresa detida a 100% pela AMISM, a MUSAMI, com o objectivo de facilitar os contratos de prestação de serviços associados à valorização de resíduos.

Desenvolveu ainda um novo conceito de gestão de resíduos que permitirá à Ilha de São Miguel um nível de protecção ambiental de acordo com o estado da arte, cumprindo todos os objectivos inscritos na legislação e nos planos deste sector.

Enquadramento Macroeconómico e sectorial

Enquadramento económico

O reajustamento orçamental em curso teve várias repercussões já sentidas no ano de 2011 e que se irão acentuar em 2012, prevendo-se para 2013 um crescimento nulo do PIB.



As restrições ao crédito vêm acentuar as dificuldades das empresas com insuficientes capitais próprios. A desalavancagem forçada e rápida de capitais impõe reduções sobre a produção e gera dificuldades ao desenvolvimento de projetos criadores de emprego.

Por outro lado a redução do poder de compra (que resulta da estabilidade dos salários e do crescimento da inflação) traduz-se numa forte redução da procura. No ano de 2012 este movimento vai acentuar-se muito, inclusive com reduções salariais e com um aumento dos níveis de desemprego para valores inéditos.

Num cenário de perturbação económica é natural uma redução da produção de resíduos. Foi o que aconteceu com os resíduos industriais que decresceram 25%. Já os resíduos sólidos urbanos têm manifestado um comportamento mais estável, provavelmente porque as taxas de desemprego catastróficas só se fizeram sentir nos dois últimos trimestres nos Açores, passando de valores inferiores a 10% para um valor de 15,1% no último trimestre.

Assim, a redução nos resíduos sólidos urbanos foi de 4,7%. Neste contexto a redução de resíduos tratados pela AMISM reduziu-se 6,5 %.

A exigência de melhoria de performance ambiental tem uma resposta estudada, mas que corre forte risco de não se poder desenvolver no cenário atual de constrangimentos ao desenvolvimento de projetos com endividamento externo.

Na Europa (UE27), com o PIB a crescer 0,7%, custo do trabalho praticamente estabilizado e o emprego em ligeira perda e a produção industrial a crescer 1%, a diferença para Portugal esbate-se. Os indicadores não são bons e só a Alemanha tem registado resultados satisfatórios. Mas sendo a Europa o principal cliente da Alemanha não teremos grande otimismo se os restantes países não começarem a registar um novo vigor económico. Mas isso conduziria a uma revolução cultural que nos parece difícil. Apostamos mais numa lenta recuperação com efeitos lá para 2014/2015.

As restrições ao refinanciamento da dívida de Portugal, conduziram a um pedido de auxílio do Governo Português à Europa e ao FMI. Resulta um apoio assente num memorando de entendimento com uma filosofia económica monetarista e liberal a que se adicionam um conjunto vasto de reformas.

A primeira consequência das restrições colocadas foi uma travagem na despesa pública de investimento e do seu imediato reflexo no crescimento do desemprego. Por outro lado o aumento de impostos e a redução de salários conduziu a um decréscimo do rendimento disponível que será sentido em, pelo menos, duas fases. Uma em 2011 e nova diminuição em 2012.

5



O efeito conjugado do aumento do desemprego e da redução dos rendimentos disponíveis assustou a população que deixou de consumir, mesmo quando tem para isso rendimentos. A procura reduziu-se abruptamente deixando inviáveis uma série de pequenos negócios mais dependentes da procura das famílias.

As restrições ao crédito e o aumento dos spreads paralisou o mercado da aquisição de habitação, deixando um vasto património construído que não encontra comprador. As empresas de construção civil que se dedicam ao investimento imobiliário estão em apuros com dificuldade de manter os financiamentos que tinham obtido com maturidades que agora se revelam desapropriadas.

As autarquias vêm as suas receitas reduzidas sistematicamente o que dificulta a gestão dos compromissos entretanto assumidos, embora tenham implementado quase generalizadamente programas de reajustamento. Novamente este movimento traduz-se numa redução da procura regional.

Mas já é dado como certo um crescimento negativo do PIB para 2012 entre 3 e 4 %.

O Estado, entretanto obteve um financiamento que lhe permite assegurar que, do ponto de vista das contas publicas centrais, há uma janela de oportunidade para reequilibrar o peso do estado na economia e reduzir os défices. O problema não se resolverá assim de forma tão simples pois embora se possa reduzir o défice do orçamento de estado a dívida cresceu para valores que levarão muitos anos a reduzir, sustentados por crescimento económico e por eventuais orçamentos sem défice.

Tal como prevíamos no ano passado, os Açores não escaparam a este movimento, até porque também se preveem dificuldades ao financiamento da economia açoriana.

Empresas pouco capitalizadas e muito dependentes da procura pública são mais sensíveis a momentos de consolidação orçamental, com a consequente retração da procura e do emprego.

Uma forte pressão sobre os preços provocada por uma intensa especulação no mercado dos bens alimentares e energéticos trará taxas de inflação mais elevadas pressionando a competitividade e as estruturas de custos dos setores mais expostos.

Ao nível do sector há a registar uma grande evolução na atividade regulatória por parte da DRA e por parte da ERSARA, entidade reguladora regional que entrou em funcionamento em 2010. A crescente atividade teve para já um forte aumento dos custos em taxas e em burocracia. A AMISM processou, classificou, copiou e remeteu para os seus clientes 16.821 guias de acompanhamento de resíduos e tem prestado um número elevado de esclarecimentos e segundas vias dos documentos.



Espera-se que a atividade institucional não seja uma fonte geradora de custos e burocracia crescente, e que as entidades responsáveis adotem uma postura moderada e respeitadora da autonomia do poder local.

Factos relevantes ocorridos no período

A AMISM obteve uma nova Licença Ambiental nº. 7/2010/DRA para a Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos ao abrigo da legislação relativa à prevenção e Controlo Integrado de poluição.

Da máxima importância na organização dos serviços da AMISM está a ser desenvolvido o processo de qualidade que permitirá obter a certificação de qualidade ISO 9001/2008. À medida que vão sendo aprovadas os procedimentos vão imediatamente entrando em vigor o que resulta num ganho imediato.

Actividades da AMISM

Indicadores Relevantes

O volume de negócios tem registado um crescimento estável, interrompido abruptamente por uma forte redução de atividade embora não tenha posto em causa o equilíbrio estrutural da AMISM. Após passar a registar apenas as receitas operacionais, deixando de ter transferências de capital e transferências correntes os resultados extraordinários deixaram de ter expressão após as regularizações efetuadas em 2009.

Assim, os resultados operacionais positivos que se registam são um sinal de equilíbrio entre receitas e despesas, mostrando que o nível tarifário se encontra ajustado ao custo da operação.

Resultados	2009	2010	2011
Volume de negócios	3.038.051	3.329.902	2.537.362
Resultado Líquido	1.226.495	966.878	326.395
Rendibilidade	16%	11%	4%
Resultado Oper.	-405.574	231.192	229.996

Unidade: euro

A origem dos proveitos de resíduos mostra que em anos de crise mais acentuada, as receitas baixam devido a um efeito de redução da produção de resíduos. As Câmaras



Municipais também têm travado os seus custos com resíduos através de um sistemático esforço de aumento da recolha seletiva, cuja entrega à AMISM é gratuita.

As receitas com a reciclagem têm aumentado, permitindo compensar a evolução das receitas, contudo a SPV – Sociedade Ponto Verde obteve do anterior governo um despacho que reduziu abruptamente as receitas em 2011. Esta foi mais uma prova que a Sociedade Ponte Verde não merece grande confiança e que é necessária muita cautela com os investimentos que se fazem que tenham períodos de maturidade muito longos.

Origem dos Proveitos – resíduos	2009	2010	2011
Câmaras Municipais	1.400.738	1.499.146	1.032.873
Reciclagem	956.135	1.038.462	897.644
Particulares	875.967	917.245	666.004

Unidade: euro

Mesmo assim é visível que as receitas de municípios só representam 40% das receitas da AMISM.

Face ao ano 2010 o ativo líquido aumentou, resultado do aumento dos investimentos que têm vindo a ser realizados.

O movimento que foi efetuado nos fundos próprios foi devido a uma correção financeira no valor do Fundo de Coesão de 70.746,27 euros efetuada pelo DREPA – Direção Regional de Estudos e Planeamento no ano 2008, aquando auditoria de encerramento do Projeto efetuada pela Inspeção Geral das Finanças, não tendo sido comunicado à AMISM a decisão da referida decisão no devido prazo, pelo que se procede neste exercício à regularização.

	2009	2010	2011
Ativo Líquido Total	12.716.201	11.989.020	13.402.064
Fundos próprios	7.579.587	8.546.465	8.802.115
Passivo	1.909.183	1.181.712	4.599.949
Proveitos Diferidos	3.207.397	2.235.995	3.354.231
Investimentos	906.512	479.208	1.742.559
Amortizações	1.393.794	1.397.987	547.887

Unidade: euro

Uma gestão de custos muito atenta a todas as oportunidades de melhoria tem sido uma ferramenta importante de melhoria estrutural dos resultados, permitindo alguma resistência à redução do volume de negócios. A permanente negociação com fornecedores e a utilização da contratação pública nas suas formas mais concorrenciais tem permitindo contrariar a normal inflação dos custos, como se pode verificar, embora a quantidade de resíduos tratados tenha aumentado.



Custos	2009	2010	2011
FSE	2.267.778	2.229.143	1.956.965
Custos com Pessoal	177.566	159.607	146.695

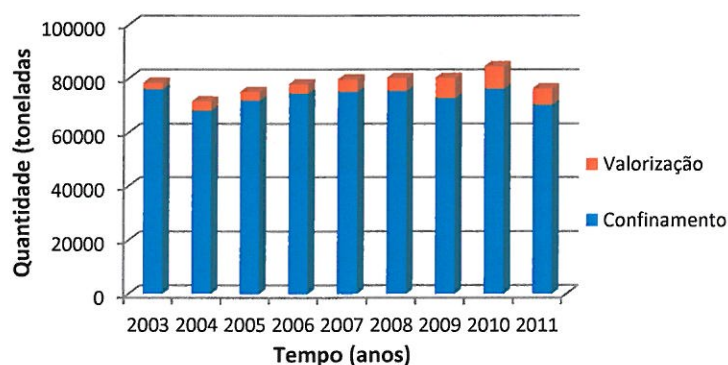
Unidade: euro

Indicadores Corporativos

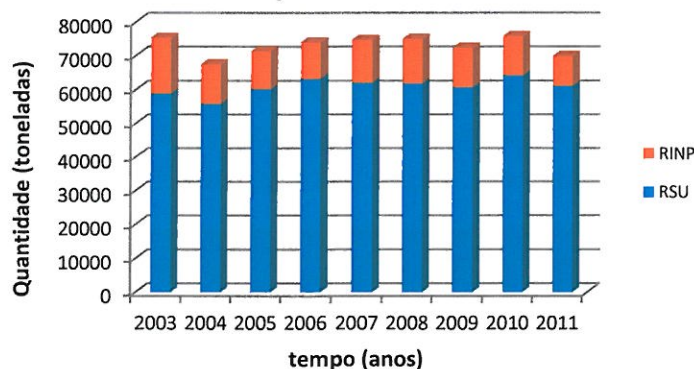
A AMISM recebeu em 2011 84.708 toneladas de resíduos sólidos. A crescente valorização de resíduos tem constituído um travão ao crescimento do confinamento técnico.

O volume de resíduos recebidos está intrinsecamente ligado ao nível de atividade económica e de emprego.

Resíduos Recebidos



Confinamento técnico



1. Recolha indiferenciada

A recolha indiferenciada tem uma evolução tendencialmente crescente, aliás como em toda a Europa. A alteração e sofisticação de hábitos de consumo justificam esta realidade. Os ciclos económicos são também muito influentes.

A única variável que pode ser manipulada pelas autarquias é a promoção da recolha seletiva que acaba sendo subtraída aos resíduos recolhidos indiferenciadamente.

É o que tem acontecido na Ilha de São Miguel, onde o esforço acrescido com a valorização de resíduos tem atenuado o crescimento do confinamento técnico.

9

Handwritten signatures and initials.



2. Recolha seletiva

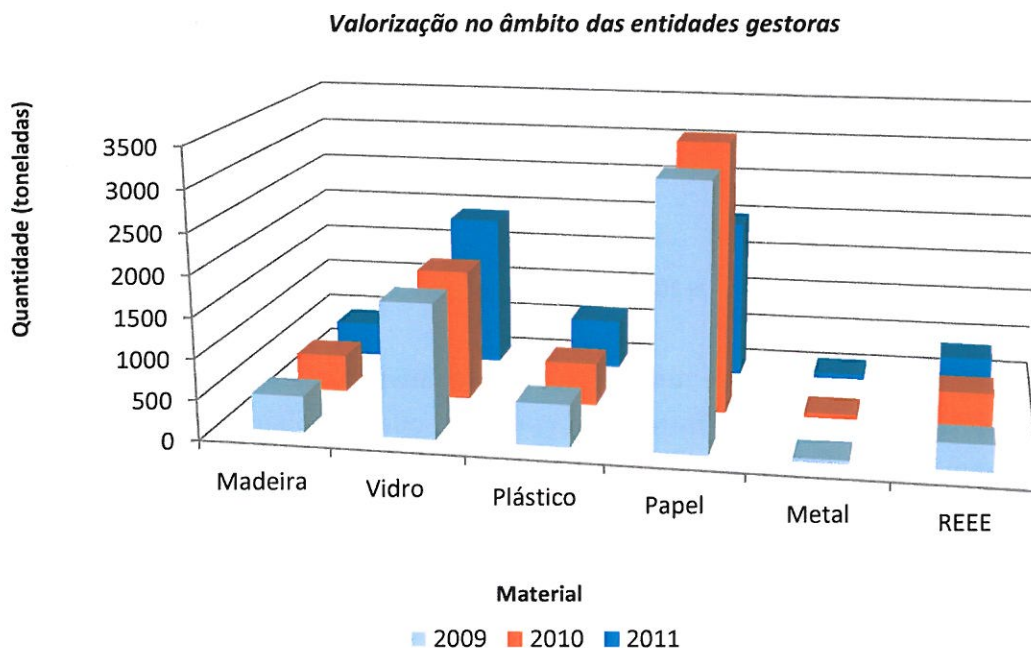
A recolha seletiva está diretamente associada à valorização de resíduos. Neste momento a taxa de valorização atinge os 23,7% dos resíduos sólidos urbanos recebidos no âmbito dos municípios associados.

Por outro lado, isto significa que são retirados de aterro 7.709 toneladas de resíduos biodegradáveis que representam 22% dos resíduos biodegradáveis em aterro, de acordo com as caracterizações de resíduos efetuados em 2011. Este valor calculado sobre os resíduos sólidos urbanos estimados para 1995, resulta numa percentagem de 35%, superior à meta de 25% atualmente obrigatória.

A importância da valorização de resíduos é determinante para a AMISM, representando 34,5% das receitas com resíduos. Assim, a AMISM tem desenvolvido condições para ganhar capacidade crescente de valorização em conjunto com as Câmaras Municipais associadas, tendo desenvolvido um documento com a avaliação das metas impostas para 2013 e com propostas para as atingir.

Foram recolhidos seletivamente 14.491 toneladas de resíduos, sensivelmente o mesmo do que no ano anterior, mas num contexto de forte quebra dos resíduos recebidos.

Em termos de encaminhamento no âmbito das sociedades gestoras obtivemos os seguintes valores:



As variações de preços no mercado têm feito com que em certos períodos os grandes produtores encontrem soluções de valorização rentáveis e deixem de entregar

pe
10
pe
pe
pe

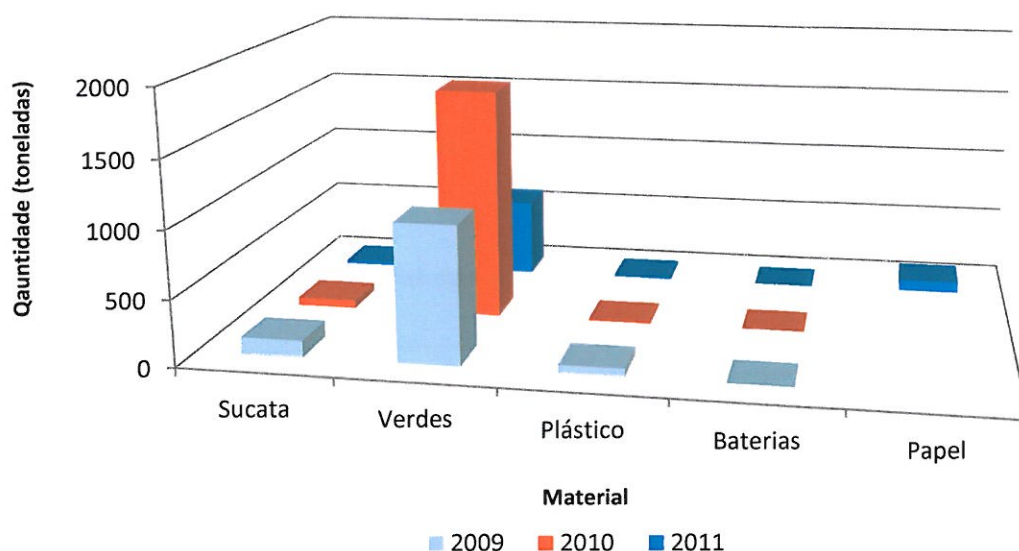


material à AMISM. Este facto faz com que os valores refletem um aumento da recolha seletiva que mais que compensa a redução da entrega de produtores industriais.

Já nos materiais valorizados fora do âmbito das sociedades gestoras, temos verificado que a maior agressividade dos operadores privados tem reduzido o volume de resíduos entregues na ETRS.

Já no que respeita aos resíduos verdes a AMISM, em conjugação com as Câmaras Municipais, tem feito um esforço de divulgação das vantagens de entrega de resíduos verdes de jardim de forma separada e sem contaminações. Este processo tem permitido aumentar muito a receção de resíduos verdes de elevada qualidade que permitem desenvolver um processo de compostagem muito bem recebida pelos potenciais clientes. Contudo as condições meteorológicas deste ano fizeram decrescer muito no início do ano as entregas pois verificou-se um inverno pouco chuvoso que produziu pouco material verde na principal época de receção.

Valorização fora do âmbito das entidades gestoras

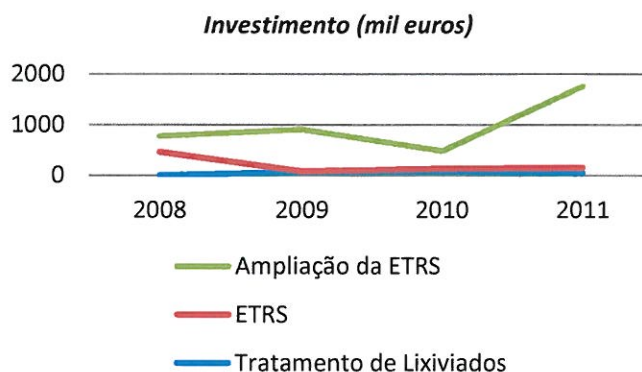


Neste momento desenvolve-se um processo de investigação e desenvolvimento tendente a avaliar a melhor forma de conduzir operacionalmente as pilhas de compostagem e obter um produto de elevada qualidade. Os primeiros resultados são muito entusiasmantes e temos vários produtores de culturas diferenciadas em acompanhamento para estudar a melhor metodologia de aplicação e os resultados obtidos.



Investimento

O investimento efetuado em 2011 atingiu 1.762 mil euros. O montante foi relativamente mais baixo do que nos anos anteriores por atraso na aprovação da candidatura do projeto de selagem da primeira célula de confinamento técnico.

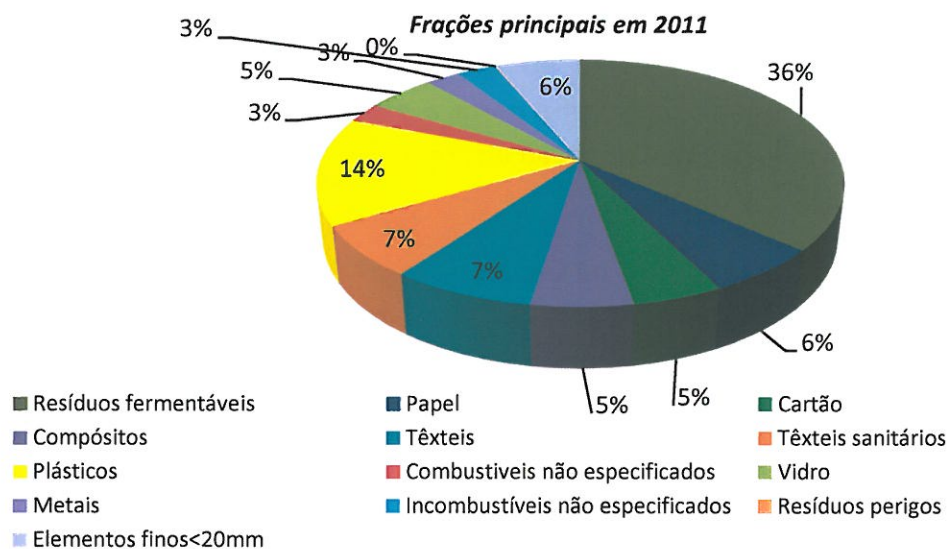


No próximo ano, serão iniciadas as obras de selagem e, muito provavelmente será iniciado o projeto Ecoparque da Ilha de São Miguel. Entretanto já foi adquirido o respetivo terreno.

Campanhas de sensibilização e comunicação

Campanha de Caracterização de Resíduos Sólidos Urbanos

Todos os anos são realizadas campanhas de caracterização que permitem um conhecimento aprofundado da composição dos resíduos recolhidos de forma indiferenciada. Este conhecimento é determinante para a construção de soluções adequadas de tratamento de resíduos, bem como para o acompanhamento das metas a que a AMISM está obrigada por força dos planos governamentais e da legislação comunitária.





Verifica-se que à medida que se aumenta a recolha seletiva a quantidade potencial de embalagens reduz-se. Neste momento a recolha seletiva já atinge valores significativos e o caminho para atingir as metas de 2013 está traçado no documento produzido pela AMISM denominado “Recolha seletiva – Objetivos e metas para 2011-2013”.

Campanhas de Sensibilização e Comunicação

A AMISM desenvolve todos os anos uma campanha de sensibilização ambiental e comunicação com vista a fomentar a evolução do desempenho ambiental, com as comunidades a participarem mais ativamente e corretamente na deposição seletiva de resíduos.

Em 2011, “Embale Esta Ideia” foi o mote da campanha que percorreu todos os estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo dos Municípios da área de intervenção da AMISM: Lagoa, Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo.

O objetivo passou essencialmente por incrementar a deposição de embalagens de plástico e metal no sistema, mensagem transmitida junto dos mais novos pela sua capacidade persuasora no seio da família. A mensagem chegou a 12 mil crianças através do “Jogo da Reciclagem” que as desafiou a depositar embalagens de plástico e de metal no ecoponto amarelo insuflável.

A sensibilização prosseguiu através das visitas de estudo à Estação de Tratamento de Resíduos da Ilha de São Miguel, ações de formação junto das empresas do sector privado, escolas, ações de sensibilização nas grandes superfícies comerciais em horários de maior afluxo, lançamento de Folheto Informativo sobre o Adubo Orgânico produzido pela AMISM bem como da publicação digital da Revista Valorizar.

2011 foi também um ano de viragem no que toca à recolha seletiva, com a implementação do novo regime de recolha porta a porta, de maneira a implicar a população em geral no processo da separação dos resíduos em casa, adaptando assim novos hábitos domésticos.

E os resultados viriam a consolidar-se no segundo semestre de 2011, com a recolha seletiva a aumentar e os indiferenciados a decrescer, demonstrando desta forma que a estratégia da AMISM e dos Municípios associados é a mais correta.

A apresentação do projeto da AMISM “Ecoparque da Ilha de São Miguel” é outro momento importante na comunicação da Associação em 2011. A postura perante a comunicação social e as associações ambientalistas e ecológicas revelou-se essencial face as populações, esclarecendo com transparência do que consta o



empreendimento, vantagens, consequências a médio longo prazo, desmistificando preconceitos gerados à volta da valorização energética.

Portanto, a aposta na sensibilização ambiental e na divulgação de boas práticas ambientais é uma aposta ganha neste momento pela intervenção eficaz nas comunidades com reflexos materiais na recolha seletiva.

Embale esta Ideia

“Embale Esta Ideia! Não desperdice, Recicle!” é a mensagem que percorreu cerca de 70 estabelecimentos de ensino de Lagoa, Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo, somando 12.600 alunos e 600 turmas.

A ação consistiu em três fases. A primeira consistiu na introdução ao tema resíduos, questionando os alunos sobre o que acontece aos resíduos e explicação do que é um aterro sanitário, e sua diferença de uma lixeira.

Na segunda fase da ação, o Jogo da Reciclagem, mais concretamente o Jogo do Embalão, permitia demonstrar às crianças quais os resíduos a depositar no ecoponto amarelo, isto a partir precisamente de um ecoponto amarelo insuflável.

Um Jogo com algumas “armadilhas” pelo meio através do qual as crianças aprenderam quais os materiais recicláveis e para que fins servem na sua recuperação, benefícios para o meio ambiente, entre outros. A terceira fase passou por mostrar os materiais resultantes da reciclagem de embalagens de plástico e de metal, concluindo com a promessa de que cada criança passe a mensagem aos pais e motivá-los a fazer a separação de resíduos. Por fim, as crianças foram brindadas com uma caixa de lápis de cor em material reciclado. No total foram distribuídos 12.600 caixinhas de lápis.



Tratou-se de um meio eficaz na transmissão de valores e de conceitos junto das crianças, contribuindo para uma

maior consciencialização acerca da necessidade de separar os resíduos em casa para salvaguardar o Mundo amanhã.

[Handwritten signatures and initials]



Jogo didático suscitou grande participação da população juvenil



Vereadora Nina Rodrigues apela crianças a reciclar

A assinalar o Dia Mundial do Ambiente, os Autarcas marcaram presença nas ações realizadas nos respetivos Municípios, participando no Jogo do Embalão, culminando com uma intervenção sobre a importância da reciclagem e da separação dos resíduos em casa, apelando às crianças a ensinarem aos pais como podem contribuir para a preservação e defesa do Ambiente.

Regra geral, as crianças começam a demonstrar algum conhecimento de conceitos como a reciclagem, resíduos, reconhecimento dos materiais a separar, os resíduos não recicláveis, Aterro Sanitário e poluição.

Verificou-se igualmente uma enorme vontade da parte da classe docente em promover as boas práticas ambientais nos estabelecimentos de ensino, colocando questões junto da técnica ambiental, solicitando apoio com ações de sensibilização e outros esclarecimentos.



Outdoors



Outdoor exposto durante seis meses

A campanha de sensibilização ambiental foi reforçada com outdoors distribuídos pelos principais pontos de afluxo automóvel dos corcélos com recolha seletiva na área de intervenção da AMISM, durante seis meses, de 2 de Dezembro de 2010 a 30 de Maio de 2011.

Veiculação de spot nas rádios e publicidade

O spot de rádio alusivo à campanha “Embale esta ideia” foi veiculado em três rádios (Açores TSF, Rádio Atlântida, Rádio Nova Cidade), durante seis meses, num total de 3338 emissões.

Durante o mesmo período, foram publicados anúncios em revistas (como a Saber Açores e outros jornais). Foram igualmente emitidas notícias junto dos órgãos de comunicação social, a par de uma estratégia de comunicação formativa e informativa na página Web da AMISM (www.amism.pt), e nas redes sociais, designadamente no Facebook e You Tube.

Ações de Rua

Ainda no âmbito da campanha de sensibilização ambiental, foram distribuídos 1800 ecopontos domésticos e folhetos informativos em grandes superfícies comerciais na Lagoa, Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo, juntamente com



folheto informativo a evocar a deposição no ecoponto amarelo e a esclarecer o que se deve ou não colocar no contentor amarelo.



Ação de sensibilização no Parque Atlântico

A equipa técnica da AMISM esteve no Parque Atlântico, no Solmar em São Gonçalo, em Ponta Delgada, no Modelo da Lagoa e da Ribeira Grande, e no Solmar de Vila Franca do Campo. Ações estas divulgadas sempre no site da AMISM e no Facebook.

Visitas à ETRS

A Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Ilha de São Miguel recebeu este ano 317 visitas de estabelecimentos de ensino e outras instituições.

Também o Parque de Verdes da AMISM tem suscitado alguma curiosidade sobretudo de particulares ligados ao sector agrícola, bem como do Serviço de Desenvolvimento Agrário da tutela da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas que promoveu algumas visitas a esta estrutura no âmbito de cursos de agricultura biológica.

Ações de Formação

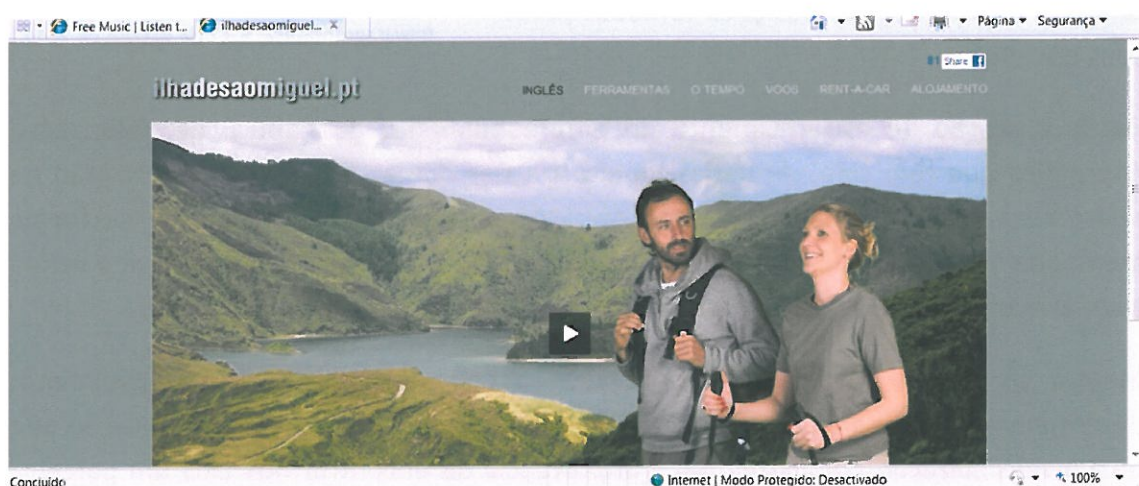
A AMISM ministrou nove ações de formação abrangendo um total de 175 pessoas junto de instituições particulares, sobretudo sobre reciclagem. Entre as empresas, encontra-se a SATA, a Equiambi e a INSCO. Foi também dada formação na Câmara Municipal de Vila do Porto.



Representação dos Municípios da AMISM

A AMISM optou em 2011 por fazer-se representar somente na 23.^a edição da Bolsa de Turismo Lisboa, no stand Açores, ocupando o Pavilhão 1, na Feira Internacional de Lisboa de 23 a 27 de Fevereiro.

“Sete Dias no Paraíso” foi a proposta que a AMISM levou aos visitantes da BTL que este ano recebeu mais de 74 mil pessoas entre profissionais e potenciais turistas. A promoção do destino da ilha de São Miguel realizou-se através do contacto direto com as pessoas, brindadas com uma revista promocional da ilha Verde, que puderam ainda conhecer ou visualizar a oferta turística no site lançado pela AMISM na BTL acessível a partir de dois ecrãs tácteis.



Site www.ilhadesaomiguel.pt

A participação da AMISM na maior feira de turismo de Portugal dividiu-se em três momentos: a abertura do stand apostando na divulgação da ilha propondo uma viagem de sete dias com um manancial de atividades para desfrutar o que de melhor para oferecer independentemente das condições atmosféricas; o lançamento do site com informações georreferenciadas; abertura ao público em geral com enorme vontade de conhecer e rever São Miguel.

Esta foi a última participação da AMISM na BTL deixando assim uma marca positiva e permanente com o site em constante atualização tanto de informação como do banco de imagens. Uma decisão que se prende com o facto de a AMISM querer concentrar-se nos fins para que foi constituída: gestão de resíduos sólidos urbanos.

18



Ecoparque da Ilha de São Miguel

O Ecoparque da Ilha de São Miguel é um projeto há muito aguardado pela AMISM. E finalmente 2011 foi um ano crucial na sua materialização. Aqui a comunicação revelou-se fulcral no decorrer da consulta pública e no acompanhamento da comunicação social pós apresentação pública, estando mais apta a responder às solicitações, prontificando-se também a esclarecer as posições tomadas pelos seus opositores.



Sessão de esclarecimento no Teatro
Ribeiragrandense, a 17 de Agosto de 2011

Desde a sessão de esclarecimento do empreendimento da Central de Valorização Energética que têm sido efetuadas monitorizações diárias aos OCS, com emissão de relatórios mensais, de maneira a que a AMISM esteja preparada a responder de forma atempada não só às solicitações dos jornalistas como a eventuais críticas de que venha a ser alvo da parte dos contestatários do projeto.

Manter os OCS a par das ações levadas a cabo pela AMISM são igualmente determinantes neste processo, pois a Associação detém um papel fundamental no que toca à sensibilização ambiental, daí a importância de encontrar nos OCS um parceiro essencial na divulgação das suas iniciativas.

O fato da AMISM adotar uma postura de transparência, de seriedade, de profissionalismo, de conhecimento, de abertura e diálogo com os jornalistas sobre as questões que se prendem com o Ecoparque da Ilha de São Miguel, tem vindo a revelar-se imprescindível para a sua boa imagem junto do público-alvo, tornando-a também mais credível para os mais céticos. Tudo fatores decisivos na aceitação do projeto da parte das populações, mais esclarecidas sobre o propósito da valorização energética.

AMISM e os Órgãos de Comunicação Social

2011 foi um ano de consolidação da relação da AMISM com os órgãos de comunicação social regionais.

A emissão periódica de notas de imprensa é um elemento de contato com os jornalistas decisivo nessa relação, mais predispostos não só na divulgação das

19



iniciativas como na alimentação de notícias positivas sobre a AMISM. E é efetivamente o que se observa de Janeiro a Dezembro de 2011.

Além disso, permite ao grande público conhecer as ações em curso, reconhecendo o empenho da AMISM nas questões ambientais, aderindo também às suas causas. Os apelos à participação dos cidadãos nas matérias ambientais acabam assim por ser correspondidos, conforme se pode concluir a partir das estatísticas dos resíduos elaboradas pela AMISM.

O lançamento da Revista Valorizar constitui um elemento de reforço na relação da AMISM com as escolas, parceiros, clientes e fornecedores da AMISM, dando a conhecer os projetos da Associação e dos seus Municípios associados, sendo ainda um instrumento de trabalho/didático para os docentes e de esclarecimento das populações em geral.

Responsabilidade social e educacional

A AMISM acredita que a sua missão não se extingue na qualidade ambiental e eficiência económica, querendo também deter um papel social nos municípios que assiste, realizando ações de Mecenato Social para a criação de bem-estar e melhoria das condições de vida dos indivíduos e das comunidades, através de instituições de apoio a pessoas com necessidades especiais.

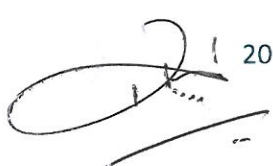
Apoiamos cinco estudantes de Mestrado em Gestão do Ambiente da Universidade dos Açores, a realizarem uma visita de estudo à Valorsul e à Ambimed, no âmbito do seu curso de mestrado.

Projeto FORMAR

O projeto FORMAR que envolve um conjunto de ações de formação para decisores nas autarquias locais e pretende produzir uma elevação das qualificações dos quadros médios e superiores da administração local. Este projeto tem a comparticipação financeira da EEA Grants – Mecanismo financeiro do espaço económico europeu.

A AMISM desenvolveu 1976 horas de formação em 105 ações envolvendo 1432 formandos.

Foram ainda desenvolvidos 4 estágios na Camara Municipal de Oliveira de Azeméis e 2 estágios na Camara Municipal de Leiria. Os estágios tiveram a duração de uma semana e foram, do ponto de vista dos participantes, um sucesso.

 21 20





 *ne*



A nível financeiro este projeto envolveu 360.886 euros de custos e obteve uma comparticipação de 287.540 euros.

No fim deste programa estamos certos de ter contribuído para a preparação dos quadros da administração local para a utilização correta de nova legislação que revolucionou praticamente todas as áreas de funcionamento das autarquias locais. Contribuímos também para divulgar os novos instrumentos de planeamento e gestão autárquica e para preparar os decisores ara uma visão estratégica mais estruturada.

Este projeto finalizou no ano de 2011.

Resultados Financeiros

A AMISM obteve um Resultado Líquido do Exercício de 326.395,36 € obtido da seguinte forma:

	AMISM	RSU	RINP	TRI	REEE	Verdes
Amortizações	355	309	46			
FSE/Outros	2.079	1.333	95	640	10	22
RH	9					9
Custos Diretos	2.466	1.642	141	640	10	31
Proveitos Diretos	3.397	1.548	675	1.034	47	89
Margem de Contribuição	930	-93	534	394	37	58
Custos de estrutura	427					
Proveitos de estrutura	177					
Resultado Líquido do Exercício	326					

Unidade: mil euros

Pode verificar-se que, se atribuímos a cada negócio apenas os seus custos e proveitos diretos (ou seja, aqueles que desaparecem se a atividade for, por algum motivo, abandonada) os RINP – Resíduos Industriais Não Perigosos é a atividade com uma maior margem de contribuição para o resultado.

Tal facto resulta do facto de a tarifa ter, em ano anterior sido aumentada excecionalmente para atenuar a necessidade de aumentar a tarifa sobre os resíduos sólidos urbanos.



Verifica-se ainda que todos os negócios da AMISM contribuem positivamente para o resultado, com exceção dos resíduos sólidos urbanos o que significa que a tarifa paga pelos municípios é baixa e resiste mal a baixas de quantidade de resíduos pois, embora uma parte significativa dos custos operacionais seja variável, existe sempre o peso da infraestrutura que corresponde a um custo fixo.

Os presentes resultados são indispensáveis para fazer face aos investimentos que serão realizados em 2012 e 2013.

Perspetivas para 2012

Espera-se que 2012 seja um ano de grandes decisões relativamente ao projeto Ecoparque da Ilha de São Miguel. Entretanto será desenvolvida a empreitada de selagem da primeira célula de confinamento técnico que abrirá caminho ao desenvolvimento do estudo para o aproveitamento de biogás.

No âmbito da valorização da matéria orgânica será executado o processo de investigação e desenvolvimento no sentido de estudar a preparação de compostos adequados à correção de terrenos para diversas aplicações alternativas, com especial destaque para aplicações de agricultura biológica e ananás.

Será concluído o processo de certificação de qualidade com claro benefício para a qualidade do serviço prestado aos nossos clientes.

Serão refrescadas as pinturas dos imóveis e vedações numa operação de conservação.

No que respeita ao sector, espera-se um aprofundamento do trabalho da entidade reguladora e da exigência burocrática exigida pelas autoridades. A nível nacional aguarda-se as alterações de política a nível de resíduos cujo primeiro sinal foi dado em Outubro com a instrução dada à EGF – Empresa Geral de Fomento para desistir do projeto Valorism.

Comentário Final

O Conselho de Administração agradece a colaboração prestada pelas Câmaras Municipais associadas. À Assembleia Intermunicipal, às autoridades de Ambiente, às

22



empresas nossas clientes bem como aos nossos fornecedores de bens e serviços, que nos prestaram serviços de projeto, empreitada ou fiscalização, a todos os professores que apoiaram as campanhas de sensibilização ambiental e a todos os que de alguma forma colaboraram com a AMISM.

Por último, uma palavra de agradecimento muito especial a todos os técnicos que, com o seu empenho, viabilizaram toda a atividade descrita neste relatório.

Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, propor à Assembleia Intermunicipal a aplicação do Resultado Líquido do Exercício do ano de 2011, no montante de 326.395,36 € (trezentos e vinte e seis mil trezentos e noventa e cinco euros e trinta e seis cêntimos) para Reservas Legais no montante de 5% para o respetivo ano, no valor de 16.319,77 € (dezasseis mil trezentos e dezanove euros e setenta e sete cêntimos) e o restante, no montante de 310.075,59 (trezentos e dez mil setenta e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos) em Reservas Livres.

Ribeira Grande, 30 de Março de 2012

O Presidente do Conselho de Administração

Ricardo José Moniz da Silva

1º Vogal

José Manuel Cabral Dias Bolieiro

2º Vogal

João António Ferreira Ponte



ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
Associação de Municípios da Ilha de São Miguel			Euros	
Código de contas POCAL		Exercício	Exercício	
		2011	2010	
Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e consumidas			
	Mercadorias			
	Matérias			
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1,956,965.42	2,229,143.50	
	Custos com o pessoal			
641+642	Remunerações	130,135.46	145,747.55	
643+648	Encargos sociais	16,559.88	146,695.34	13,859.71
			23,661.78	159,607.26
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais			
66	Amortizações do Exercício	547,887.09	1,397,987.45	
67	Provisões do Exercício	77,804.17	625,691.26	47,865.96
				1,445,853.41
65	Outros custos e perdas operacionais		9,002.34	326.96
	(A)		2,762,016.14	3,834,931.13
68	Custos e perdas financeiros		23,066.01	14,679.24
	(C)		2,785,082.15	3,849,610.37
69	Custos e perdas extraordinários		82,857.17	16,403.17
	(E)		2,867,939.32	3,866,013.54
88	Resultado Líquido do Exercício		325,893.36	968,495.36
	(X)		3,193,832.68	4,834,508.90
Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:			
7111	Vendas de mercadorias			
7112+7113	Vendas de produtos	915,201.02	1,001,924.09	
712	Prestações de serviços	1,622,161.30	2,537,362.32	2,327,978.57
				3,329,902.66
72	Impostos e taxas			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos Suplementares	353.00	470.00	
74	Transferências e subsídios obtidos	438,317.66	688,093.30	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	15,979.06	47,657.18	
	(B)		2,992,012.04	4,066,123.14
78	Proveitos e ganhos financeiros		52,706.42	4,525.37
	(D)		3,044,718.46	4,070,648.51
79	Proveitos e ganhos extraordinários		149,616.22	762,243.24
	(F)		3,194,334.68	4,832,891.75
Resumo		2011	2010	
Resultados Operacionais: (B - A)		229,995.90	231,192.01	
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		29,640.41	-10,153.87	
Resultados Correntes: (D - C)		259,636.31	221,038.14	
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		326,395.36	966,878.21	

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

BALANÇO				
Associação de Municípios da Ilha de São Miguel				
		Euros		
Código de contas POCAL		Exercícios		
		2011		2010
		AB	AP	AL
Activo				
Imobilizado				
Bens do domínio Público:				
445	Imobilizações em curso			0.00
451	Terrenos e recursos naturais	17,039.12		17,039.12
453	Outras construções e infraestruturas	469,162.42	22,957.96	446,204.46
		469,201.54	22,957.96	469,144.02
Imobilizações incorpóreas				
432	Despesas da investigação e de desenvolvimento	22,410.00	11,618.86	10,791.14
		22,410.00	11,618.86	8,300.41
Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	2,943,015.41		2,943,015.41
422	Edifícios e outras construções	12,102,363.99	8,749,667.73	3,352,696.26
423	Equipamento básico	1,527,121.95	998,467.28	528,854.67
424	Equipamento de transporte	82,032.96	45,036.20	36,996.76
425	Ferramentas e utensílios	12,468.57	11,413.88	1,054.69
426	Equipamento administrativo	182,761.33	150,159.77	32,601.56
429	Outras imobilizações corpóreas	30,924.92	27,296.12	3,628.80
442	Imobilizações em curso	74,317.24		74,317.24
		16,955,006.37	9,982,040.98	6,972,965.39
Investimentos Financeiros				
411	Partes de Capital	50,000.00		50,000.00
		50,000.00		50,000.00
Dividas de terceiros - Curto prazo				
213	Utentes c/c	1,591,673.28		1,591,673.28
218	Cobrança duvidosa	225,382.84	184,551.10	40,831.74
24	Estado e outros entes públicos	409,521.65		409,521.65
26	Outros devedores	2,262,126.78		2,262,126.78
		4,488,704.55	184,551.10	4,304,153.45
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em Instituições Financeiras	1,351,584.16		1,351,584.16
11	Caixa			0.00
		1,351,584.16	0.00	657,823.07
Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	246,828.78		246,828.78
272	Custos diferidos	2,497.05		2,497.05
		249,325.83	0.00	1,009,205.36
Total das amortizações		10,016,617.80		
Total de provisões		184,551.10		
Total do Activo		23,603,232.45	10,201,168.90	13,402,063.55
				11,989,020.47

Associação de Municípios da Ilha de São Miguel			
		Euros	
Código de contas POCAL		Exercícios	
		2011	2010
Fundos Próprios e Passivo			
Fundos Próprios			
51	Património	2,980,333.17	2,980,333.17
571	Reservas Legais	371,579.43	323,235.52
574	Reservas Livres	5,194,552.84	4,276,018.54
59	Resultados Transilados	-70,746.27	
88	Resultado Líquido do Exercício	326,395.36	966,878.21
Total dos Fundos Próprios		8,802,114.53	8,546,465.44
Passivo			
2312	Empréstimos a médio e longo prazo	704,186.57	792,209.89
Dividas a terceiros - Curto Prazo			
2311	Empréstimos de curto prazo		0.00
221	Fornecedores c/c	243,474.15	217,511.71
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	35,729.18	19,636.24
24	Estado e outros entes públicos	150,793.61	152,355.15
217	Clientes e utentes c/cauções		0.00
		429,996.94	389,503.10
Total do Passivo		1,134,183.51	1,181,712.99
273	Acréscimos de Custos	111,534.30	24,846.59
274	Proveitos diferidos	3,354,231.21	2,235,995.45
Total dos Fundos Próprios e Passivo		13,402,063.55	11,989,020.47

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **AMISM – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de 13.402.064 Euros e um total de fundos próprios de 8.802.115 Euros incluindo um resultado líquido de 326.395 Euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 4.174.795 euros de despesa paga e um total de 5.375.585 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Executivo da Associação de Municípios a preparação dos documentos de prestação de contas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Executivo do Município;

Marques da Cunha, Arlindo Duarte e
Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
PORTO

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO • PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM spb o n.º 4.738 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

- a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **AMISM – Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel** em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e legislação aplicável.

ÊNFASE

7. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte:
- 7.1. Conforme referido na nota 8.2.32 foi efectuada a anulação das dívidas a Municípios, no valor total de 493.178 Euros, conforme deliberação tomada na reunião do Conselho de Administração de 16/11/2011. Por este facto, o resultado líquido do exercício foi reduzido em igual montante.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 28 de Março de 2012
Marques da Cunha, Arlindo Duarte e Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados – SROC, Lda. – SROC No. 52
representada pelo Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC No. 859

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO • PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 4.738 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA AMISM – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA ILHA DE S. MIGUEL

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso PARECER sobre os Documentos de Prestação de Contas de **AMISM – Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel** do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, as quais compreendem o Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas e Mapas de Execução Orçamental e os respectivos anexos.
2. Com base nos trabalhos efectuados elaborámos a Certificação Legal das Contas de **AMISM – Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel**.
3. Com suporte no referido no parágrafo nº 6 da Certificação Legal das Contas, somos de PARECER que aprovelem os Documentos de Prestação de Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

Porto, 28 de Março de 2012

Marques da Cunha, Arlindo Duarte e
Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
PORTO

Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha - ROC N.º 859 em representação de
Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados – SROC, Lda. - S.R.O.C. N.º 52

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO • PORTUGAL
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

SROC n.º 52 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 4.738 • Capital Social: 27.500 euros • Contribuinte N.º 502 152 567

